



Lider x chefe: as artimanhas de poder no contexto de trabalho

Iramaia Almeida de Oliveira: Graduada em psicologia – UNISBA, Centro Universitário Social da Bahia.

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.13894273>

Área temática: Processos sociais, saúde mental e práticas coletivas.

O contexto de trabalho configura-se em um ambiente social onde é possível identificar as dinâmicas de poder de uma sociedade e suas articulações. Desse modo, compreender os papéis sociais desempenhados neste cenário é uma peça-chave a fim de não sucumbir frente à essa dinâmica. O objetivo do presente resumo é pensar nas diferenças entre determinados posicionamentos hierárquicos e como as relações vão se delineando a partir desses movimentos internos, caracterizando um espaço de trabalho saudável ou adoecedor diante dessas flutuações. O chefe em grande parte dos contextos de trabalho assume uma posição autocrática. Ou seja, centraliza todas as decisões e valoriza a obediência, promovendo o desenvolvimento das funções pelos subordinados em uma perspectiva individualista, onde as responsabilidades e consequências no produto apresentado são unilaterais, gerando competitividade, um ambiente de trabalho hostil e dificultando um pensar e agir coletivo. Este tipo de posicionamento que traz o indivíduo como responsável total e direto pelas suas ações, virtudes e fracassos dialoga com a perspectiva neoliberalista, caracterizada pelo aprofundamento nas desigualdades socioeconômicas e a precarização do trabalho. O líder de um modo geral busca promover ações coletivas onde todos sentem-se parte da engrenagem de funcionamento da organização e o seguimento de papéis acontece de modo equilibrado, estimulando a cooperação e harmonia entre os envolvidos, guiando sua equipe com a ajuda dos seus liderados, em prol de um objetivo comum. De acordo com essas formas de conduzir uma equipe, entende-se a importância de assumir um posicionamento que busque a viabilização do trabalho coletivo voltado para uma perspectiva social, no qual o sentimento de pertencimento e valorização do que é produzido é compartilhado, gerando aumento da produtividade, crescimento, motivação, entusiasmo e bem-estar no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Poder; trabalho; relações; competitividade; cooperação.